

O Vacilão
Cidade Negra

Int: **F#m A E F#m (F#m Bm F#m Bm)**

F#m

Tu pensas que és malandro

Bm

malandro é esse que apanha para viver?

F#m

Bm

A tua sorte é que a galera ainda gosta de você

F#m

Tu pensas que és malandro

Bm

malandro é esse que apanha para viver?

F#m

Bm

F#m Bm

A tua sorte é que a galera ainda gosta de você

F#m

Bm

Acerte teus passos que é para o corpo não ir ao chão

F#m

Bm

Pra não se arrepender não, não, não

F#m

Bm

A sorte é lançada quando se entra na parada

F#m

Bm

F#m

Erga os braços e abra os olhos pra não se machucar Mané

Bm

F#m

Bm

F#m

Então escreva então escreva sua história pra um final feliz

Bm

F#m

Bm

Privilegie o personagem principal

F#m

Essa é pro vacilão, pro vacilão, podes crer

Bm

Vou mandar pro vacilão, pro vacilão, podes crer

F#m

Essa é pro vacilão, pro vacilão, podes crer

Bm

Vou mandar pro vacilão, pro vacilão, podes crer

F#m

Tu pensas que és malandro

Bm

malandro é esse que apanha para viver?

F#m

Bm

A tua sorte é que a galera ainda gosta de você

F#m

Tu pensas que és malandro

Bm

malandro é esse que apanha para viver?

F#m

Bm

F#m Bm F#m Bm

A tua sorte é que a galera ainda gosta de você

F#m **Bm**

e pra chegar ao fim da trama

F#m

Entra então a força motriz

Bm

Aí, então, você vê a malandragem que é saber viver

F#m

é malandragem é saber viver

Bm **F#m**

Se antenar terá sagacidade alguma coisa de bom

Bm

No fundo te resta, podes crer, amizade

F#m

malandragem é saber viver

Bm **F#m**

Se antenar terá sagacidade alguma coisa de bom

Bm

F#m

No fundo te resta, podes crer, amizade

Bm

F#m

Bm

Então escreva então escreva sua história pra um final feliz

F#m **Bm** **F#m** **Bm**

Privilegie o personagem principal

F#m

Essa é pro vacilão, pro vacilão, podes crer

Bm

Vou mandar pro vacilão, pro vacilão, podes crer

F#m

Essa é pro vacilão, pro vacilão, podes crer

Bm

Vou mandar pro vacilão, pro vacilão, podes crer